



Falar sobre segurança digital em um mundo **totalmente conectado tornou-se uma necessidade natural**. Os níveis de conscientização dos usuários são um exemplo disso, a ponto de conviver pacificamente com os **sistemas de proteção** usados em diversos aplicativos de celular ou nos pontos de atendimento em locais que demandam o controle do fluxo de pessoas.

Hoje em dia, a **segurança** é importante e imprescindível em aplicativos bancários, no cadastro do **e-commerce** e nas **redes sociais**, para dar apenas alguns exemplos.

Os motivos são claros: A tecnologia digital aumentou a capacidade de detectar invasores e reduzir o tempo para os usuários verificarem o acesso ao software. Isso mudou drasticamente a forma como os consumidores interagem com as empresas devido ao nível de segurança do produto ou serviço. Uma solução que só foi possível com inteligência artificial.

“Há alguns anos, o atendimento começava por um funcionário responsável, que comparava a imagem do documento com o rosto do portador, e ali começava uma relação que poderia ser de alto risco para a empresa e até para outros usuários. Hoje há meios de garantir um alto nível de segurança nessa relação”, explica Maria Cristina Diez, diretora comercial da Most Specialist Technologies, empresa que atua em sistemas de segurança digital há 30 anos.

A própria Most criou um sistema chamado mostID, que combina soluções inteligentes para o processo do onboarding, ou seja, para acesso aos produtos e serviços da empresa.

“A mostID oferece diversos recursos de segurança. Por exemplo na verificação de um documento, ainda que por meio de uma foto dele. A partir da leitura, a máquina consegue identificar qual documento é aquele e faz uma série de cruzamentos de dados”, afirmou a diretora da Most.

Outra funcionalidade da mostID é o Face Match, um sistema que possibilita comparar o rosto do usuário com uma foto registrada no documento. Esse reconhecimento facial aumenta a possibilidade de observar com 98% de precisão os dados obtidos a partir dessa combinação.



Imagem: Peshkova - Shutterstock

“O Face Match é aquilo que há alguns anos chamavam de ‘cara-crachá’, que era feito visualmente. Hoje esse comparativo é automatizado e com larga chance de eficácia nos dados extraídos”, explica a diretora da Most.

Já para serviços que avaliam o acesso a empréstimos bancários, é importante a instituição fazer um levantamento do histórico do cliente. E quanto mais rápido for essa verificação, melhor para a empresa e para o usuário. “Há alguns anos esse serviço podia levar até mesmo dias, mas hoje esse resultado aparece em alguns segundos”, revela Maria Cristina Diez.

“São muitas ferramentas disponíveis, e é importante que elas atendam não apenas aos interesses das empresas como também às necessidades de segurança dos clientes, sem prejudicar sua experiência no onboarding. Esse equilíbrio só é possível com a inteligência artificial. A evolução da proteção digital caminha nesses dois sentidos, operando com tempo e eficiência”, pontua a diretora.